



Educação em Saúde Única: aplicação integrada da saúde animal, humana e ambiental em comunidades do município de Patos – PB

Gabriela Dall' Agnol Nunes de Souza¹, Guilherme Pereira de Andrade², Francinara da Conceição Lopes³, Alyce Ewellin de Azevedo⁴, Iolanda Carolina Silva Viana⁵, Kaillany Cristina Nobrega de Medeiros⁶, Élide Isabelle Patrício da Silva⁷, Mariana Kívia Duarte Vieira⁸, Sérgio Santos de Azevedo⁹, Carolina de Sousa Américo Batista Santos¹⁰
carolina.sousa@professor.ufcg.edu.br e sergio.santos@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A educação em saúde é essencial para a prevenção de doenças e o bem-estar coletivo. Este trabalho promoveu atividades multiprofissionais dentro do conceito de Saúde Única ou Uma Só Saúde, em parceria com a Pastoral da Criança nos bairros Jatobá e Mutirão, em Patos, Paraíba. As oficinas, voltadas para crianças, responsáveis e a comunidade, utilizaram metodologias dinâmicas e participativas. Os resultados mostraram a importância da conscientização para fortalecer a promoção da saúde e a disseminação do conhecimento.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Conscientização, Uma Saúde.

1. Introdução

A Saúde Única é uma abordagem integrativa que busca promover a saúde e o bem-estar por meio da prevenção de riscos e da mitigação dos efeitos de crises resultantes da interação entre humanos, animais e o meio ambiente. Segundo Gomes et al. (2016), essa abordagem não se trata de um conceito novo, mas sim de uma estratégia que vem ganhando força como um movimento internacional de colaboração multissetorial. Para os autores, a Saúde Única propõe mudanças sistêmicas no manejo de riscos à saúde, promovendo estratégias colaborativas e uma visão de “sociedade integral”.

Nesse contexto, Gomes (2016) destaca a forte interligação entre os eixos humano, ambiental e animal, ressaltando a importância desse olhar diante de desafios contemporâneos, como o aumento de zoonoses, a urbanização acelerada e os impactos das mudanças climáticas. Com isso, torna-se essencial reconhecer e gerenciar os impactos que esses âmbitos exercem uns sobre os outros. Dessa forma, a Saúde Única vai além do tratamento de doenças, incentivando políticas públicas e práticas preventivas baseadas no conhecimento das áreas biológica, ambiental e da medicina veterinária, contribuindo não apenas para o controle de enfermidades, mas também para a promoção do bem-estar coletivo.

Nesse cenário, a ludicidade surge como uma ferramenta eficaz para a disseminação de conhecimento,

especialmente entre crianças. De acordo com Soares (2010, p. 18), brincar e jogar são atividades naturais e universais do ser humano, proporcionando alegria, prazer e desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social. Tendo isso em vista, o projeto Saúde Única utilizou atividades lúdicas com as crianças da Pastoral da Criança da cidade de Patos/PB, uma organização vinculada à Igreja Católica que promove saúde, nutrição, educação e cidadania para crianças e gestantes em comunidades vulneráveis. Essas atividades tiveram como objetivo ensinar de forma descontraída, capturando a atenção das crianças e facilitando o aprendizado dos temas abordados.

2. Metodologia

A intervenção educacional teve como foco primordial assegurar o desenvolvimento integral das crianças, e envolvê-las ativamente juntamente com seus familiares e responsáveis - que faziam parte da Pastoral da Criança da cidade de Patos - PB, nas paróquias do jatobá e mutirão. O motivo da escolha da Pastoral, é o fato de que um grande número de crianças pôde ser acessado para a realização das atividades e envolvimento nas dinâmicas, garantindo um maior número de pessoas alcançadas.

A equipe responsável pela execução da intervenção empregou uma abordagem estratégica: foram realizadas reuniões frequentes para que houvesse um planejamento minucioso das atividades que seriam ministradas, tendo como base as principais problemáticas da região, e qual abordagem mais adequada para cada tema.

Durante os encontros, as atividades foram planejadas, levando em consideração os problemas identificados e as necessidades específicas de cada local.

As temáticas foram estabelecidas, e a variedade de faixas etárias fez com que as atividades sempre fossem adaptadas para cada grupo de crianças, fazendo com que todas fossem envolvidas e o entendimento acontecesse. A manobra teve como objetivo garantir uma educação de qualidade, com a participação e engajamento de todos os agentes envolvidos (crianças e responsáveis).

Para garantir que os saberes ministrados fossem absorvidos, jogos, brinquedos, brincadeiras, teatro,

músicas e outros materiais confeccionados pela equipe foram utilizados para tornar o saber mais lúdico, além de conseguir prender mais facilmente a atenção do público alvo.

Dentre alunos da graduação dos cursos de Medicina Veterinária e Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), as temáticas mais importantes e necessárias para o público foram desenvolvidas, e as ações foram planejadas.

No total, foram realizadas sete ações, com os eixos animal, humano e ambiental nas sedes da Pastoral da Criança de Patos-PB, tendo como finalização um evento em praça pública de fácil acesso para a população.

As datas das realizações dos projetos compreenderam de 30 de agosto de 2024 até 09 de dezembro de 2024. Cada temática foi abordada em ações diferentes em cada sede da Pastoral da Criança de Patos-PB (Jatobá e Mutirão). Os encontros sempre se iniciavam com pinturas faciais e músicas infantis para que se criasse um ambiente mais aconchegante e agradável para as crianças e responsáveis.

Ao total, 7 ações foram realizadas, sendo elas dentro das temáticas:

1- A promoção do bem-estar animal foi um dos pilares da ação, com ênfase no manejo adequado e na conduta ideal ao interagir com os animais. Para promover uma conscientização efetiva, foram realizadas atividades educativas e lúdicas, com objetivo de favorecer o aprendizado de maneira prática e envolvente. Entre as atividades, destaca-se um teatro de fantoches que abordou de forma divertida e educativa quais as melhores atitudes para com os animais, como limpeza, alimentação, moradia e outros. Após o teatro, houve brincadeiras para fixação, como jogos de tabuleiro, desenhos e pinturas relacionados ao universo animal, e ainda, painéis de colagem que permitiram a construção coletiva de informações e valores sobre a convivência com os pets. Essas ações buscavam não apenas entreter, mas também ensinar práticas adequadas de manejo, visando à formação de uma comunidade mais consciente e respeitosa em relação aos animais.

2- A saúde bucal foi abordada de maneira integrada aos bons hábitos alimentares, contando com a participação especial de profissionais nutricionistas. Durante a ação, diversas dinâmicas foram realizadas para sensibilizar as crianças sobre a importância dos cuidados com os dentes e a alimentação saudável. Entre as atividades, houve uma breve explicação lúdica sobre como alguns alimentos se comportam no nosso corpo, sendo benéfico ou prejudicial para a saúde bucal. Além desse, também teve um teatro interativo no qual os membros extensionistas se fantasiaram de personagens como a fada do dente e a cárie, proporcionando uma abordagem lúdica e informativa sobre o tema. Essas atividades, criativas e envolventes, foram extremamente bem recebidas pelas crianças, que participaram ativamente e interagiram com entusiasmo ao longo de toda a programação.

3- A sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente foram abordados de forma educativa e divertida, por meio de atividades que envolveram a coleta seletiva e práticas sustentáveis. As crianças puderam aprender sobre a importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais de maneira lúdica, através de brincadeiras interativas. Além disso, foram distribuídos brinquedos reciclados, confeccionados pela própria equipe, promovendo a conscientização sobre o consumo responsável e a valorização dos recursos naturais de forma prática e criativa.

4- Interdisciplinaridade na “UFCG na praça”: ação que foi localizada na praça do coração do Jatobá, em colaboração com outros projetos de extensão, o qual contou com apoio da Prefeitura Municipal de Patos-PB. Com exposição de banners explicativos, esqueletos de animais, modelo didático bucal, distribuição de mudas de plantas diversas, fornecimento de preservativos e vacinação antirrábica gratuita para os animais. Essa ação integradora promoveu a educação e o cuidado com a saúde, o meio ambiente e os animais, reforçando o compromisso da universidade com o desenvolvimento social e a qualidade de vida da comunidade.

"Simultaneamente às ações realizadas, foram desenvolvidos conteúdos para os meios de comunicação com o objetivo de disseminar informações nos eixos abordados. Os temas preparados para divulgação nas redes sociais do projeto, especialmente no Instagram, foram elaborados de maneira informativa, abordando questões de relevância para a comunidade no qual a divulgação contou com a colaboração ativa dos membros do projeto. Além disso, na ação realizada na praça para todo o público, houve utilização dos canais de rádio locais para comunicar toda a população da cidade sobre o evento.

3. Resultado e Discussões

As intervenções realizadas contribuíram significativamente para o alcance dos objetivos propostos. A equipe foi constituída por sete voluntários permanentes, uma bolsista, um orientador e uma coordenadora. Os extensionistas eram dos cursos de Medicina Veterinária e Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, e algumas participações esporádicas de profissionais como convidados de outras áreas diversas para algumas ações. Ao longo de seis meses, mais de 50 crianças e seus responsáveis foram beneficiados, ao todo foram planejadas, confeccionadas e realizadas 7 ações, realizadas no Bairro Jatobá e Mutirão em Patos - PB, os prédios sede da Pastoral da Criança foram o local do desenvolvimento das atividades com as 50 crianças que tinham de 3 a 11 anos. As atividades tiveram uma duração de aproximadamente cinco meses entre a primeira e a última, sendo os temas trabalhados nas duas sedes da Pastoral da Criança de Patos-PB.

As brincadeiras tinham como objetivo principal abordar temas educativos de forma lúdica, permitindo que as crianças assimilassem as mensagens de maneira natural e

engajante. Entre os temas trabalhados estavam a saúde animal, humana e ambiental, todos apresentados de maneira acessível e adaptada às diferentes faixas etárias. Durante as atividades, observou-se um alto nível de interesse e envolvimento por parte das crianças, que, em sua maioria, participaram ativamente das dinâmicas propostas, os pais ou responsáveis pelas crianças também acompanharam as ações e participaram de momentos informativos, onde puderam obter explicações e esclarecer dúvidas."

Na primeira igreja, o espaço físico amplo e iluminado contribuiu para que as brincadeiras ocorressem de maneira fluida, favorecendo a interação em grupo e o desenvolvimento de atividades mais dinâmicas. As crianças demonstraram entusiasmo ao participar de brincadeiras como teatro interativo de fantoches para educação sobre saúde animal, jogo de latas e coleta seletiva e prática educativa de higiene bucal e alimentação para cuidados com a saúde oral, em que precisavam colaborar umas com as outras para alcançar os objetivos propostos. Essa interação não apenas reforçou o aprendizado relacionado aos temas abordados, mas também incentivou o trabalho em equipe e o respeito mútuo.



Figura 1 – Ação realizada na Igreja Paróquia São Pedro sobre meio ambiente

Já na segunda igreja, o espaço físico era mais limitado, o que exigiu adaptações nas dinâmicas. As atividades foram reorganizadas em pequenos grupos, o que também trouxe benefícios, pois permitiu uma maior proximidade entre os facilitadores e as crianças, promovendo um ambiente mais acolhedor e focado. Mesmo com essas diferenças estruturais, os resultados em ambas as igrejas foram positivos, evidenciando a eficácia do planejamento e da flexibilidade metodológica.



Figura 2 – Ação realizada na Igreja de Nossa Senhora Aparecida sobre saúde bucal

Um dos aspectos mais relevantes do projeto foi a retenção de conhecimento pelas crianças. Após cada brincadeira, os facilitadores realizaram breves avaliações informais, como perguntas rápidas ou atividades de memorização, para verificar o entendimento dos temas trabalhados. Os resultados dessas avaliações mostraram que grande parte das crianças assimilou as informações apresentadas, conseguindo reproduzir conceitos importantes, relacionados à saúde dos animais, ao cuidado com o meio ambiente e à promoção da saúde humana. Além disso, foi perceptível que as crianças não apenas absorveram os conteúdos, mas também demonstraram interesse em aplicá-los em suas rotinas, o que aponta para o impacto social positivo do projeto.



Figura 3 – Jogo de tabuleiro sobre saúde animal

No entanto, alguns desafios surgiram ao longo das atividades. A heterogeneidade do grupo, com crianças de idades e níveis de compreensão diferentes, exigiu ajustes constantes por parte dos facilitadores. Enquanto crianças mais velhas demonstraram maior facilidade para compreender conceitos mais abstratos, as mais novas necessitavam de explicações simplificadas e atividades

mais visuais ou interativas. Esse desafio foi superado com a adoção de estratégias diferenciadas, como o uso de materiais coloridos e jogos mais dinâmicos, que captaram a atenção das crianças menores e garantiram sua inclusão nas dinâmicas. Outro desafio enfrentado foi a necessidade de adaptar o conteúdo ao espaço físico disponível em cada igreja. Embora a infraestrutura tenha variado entre os locais, as adaptações feitas permitiram que todas as atividades fossem realizadas com sucesso, evidenciando a importância de um planejamento flexível.



Figura 4 – Ação realizada na Igreja de Nossa Senhora Aparecida sobre saúde animal

Além disso, o projeto também revelou a importância do engajamento comunitário no sucesso das atividades. A escolha das igrejas como locais de realização das brincadeiras e a divulgação em um perfil criado para apresentar as atividades do projeto foi estratégica, pois proporcionou um ambiente familiar para as crianças e incentivou a participação dos responsáveis, além de levar o conhecimento às crianças e responsáveis que não puderam estar presentes. Esse envolvimento comunitário ampliou o alcance das mensagens transmitidas, criando um efeito multiplicador. As crianças, ao levarem para casa os ensinamentos aprendidos, compartilharam esses conhecimentos com suas famílias e as publicações contribuíram para a disseminação de informações importantes.

A observação direta durante as atividades também revelou que, além do aprendizado cognitivo, as crianças desenvolveram habilidades interpessoais, como empatia, cooperação e respeito às regras. Em uma das atividades, por exemplo, foi notável como as crianças passaram a ajudar umas às outras de forma espontânea, mesmo quando isso não fazia parte do objetivo principal da brincadeira. Esse tipo de comportamento reforça a importância das atividades lúdicas não apenas como ferramenta de aprendizado, mas também como meio de promover valores essenciais para o convívio social.



Figura 5 – Ação realizada na Igreja de Nossa Senhora Aparecida sobre meio ambiente

A avaliação global do projeto foi amplamente positiva, considerando tanto os resultados diretos, como a retenção de conhecimento pelas crianças, quanto os impactos indiretos, como o envolvimento das famílias e a disseminação dos temas abordados. Apesar dos desafios encontrados, as adaptações realizadas garantiram a inclusão de todas as crianças e mostraram que as brincadeiras podem ser uma ferramenta poderosa para a educação e conscientização infantil, reforçando a importância de projetos como este para o desenvolvimento de comunidades mais conscientes e engajadas.

Durante o projeto houve a ação realizada na praça, que, além das atividades de conscientização e troca de conhecimento, foram oferecidos serviços de vacinação para a comunidade, contribuindo diretamente para a promoção da saúde pública e a prevenção de doenças. A atividade também contou com a distribuição de mudas de plantas, incentivando práticas de sustentabilidade e ressaltando a importância da preservação ambiental no contexto da Saúde Única. Essas iniciativas integraram os eixos de saúde humana, animal e ambiental, promovendo um impacto positivo e abrangente na comunidade local. Por fim, recomenda-se que projetos futuros continuem utilizando brincadeiras como metodologia principal, com atenção especial à adaptação das atividades para diferentes contextos e públicos. A flexibilidade demonstrada ao longo deste projeto foi fundamental para seu sucesso e deve ser mantida em iniciativas futuras. Além disso, é importante buscar formas de ampliar o alcance das atividades, envolvendo mais instituições e garantindo que um número ainda maior de crianças e famílias seja beneficiado. O impacto positivo observado neste projeto evidencia que a combinação de aprendizado e diversão é uma estratégia eficaz para promover mudanças significativas no comportamento e no conhecimento das crianças, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.



Figura 6 – Participação da ação do projeto UFCG na Praça, Bairro Jatobá, Patos, PB.

Agradecimentos

À Prefeitura Municipal de Patos-PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades em praça pública. Aos responsáveis pela Pastoral da Criança do município de Patos-PB pela assistência e disponibilidade. Aos coordenadores e extensionistas de outros projetos pela participação nas ações conjuntas. À UFCG pela concessão de bolsa por meio do chamado PROBEX/UFCG.

4. Conclusões

O projeto de extensão "Educação em Saúde Única" em Patos-PB demonstrou a relevância da conscientização sobre a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental.

Através de atividades lúdicas e acessíveis, foi possível incentivar práticas saudáveis e sustentáveis na comunidade, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo.

A parceria com a Pastoral da Criança fortaleceu o vínculo entre a UFCG e a população, ampliando o impacto das ações e garantindo a continuidade das práticas educativas, estimulou práticas saudáveis e preventivas na comunidade, e cuidados com os animais e meio ambiente, além da disseminação de conhecimento. Essa colaboração estratégica evidencia a importância de iniciativas interdisciplinares para a promoção da Saúde Única, contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade mais consciente e sustentável.

5. Referências

V.A.S. Saúde Única e atuação do Médico Veterinário do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). *Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia*, n. 83, p. 70-77, dez. 2016.

SOARES, Edna Machado. A ludicidade no processo de inclusão de alunos especiais no ambiente educacional. 2010. Disponível em: <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/EMS.2.2010.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.